

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

(Nós julgamos do nosso dever communicar aos nossos Leitores algumas noticias mais antigas, que a falta de lugar ainda nos não permitto copiar nos vossos Números antecedentes. A importancia dellas, e a gloria que resulta aos vossos féis Alliados, são os motivos de pensar que não será desagradavel a leitura de taes artigos.)

LONDRES 9 de Maio.

O Paquete *Elisabeth* chegou em 22 dias de *Malha*. Temos a satisfação de saber por este navio que huma tentativa feita pelos *Francezes* para metter munições em grande abundancia, e refreços em *Corfú* foi frustrada pela vigilancia da nossa marinha naquella paragem: vinte e sete velas de 100 a 120 toneladas carregadas de munições de guerra, e destinadas de *Ancona* para *Corfú* forão interceptadas pelo *Magnificent*, e outros navios de guerra, que captivarão, e destruirão a maior parte do comboi. Tres das prezas tinham chegado de *Malha* a 11 de Fevereiro.

Malha 1.º de Abril. Acabão de entrar neste Porto as fragatas, e outros navios de guerra *Inglezes*, que tiverão huma seção brilhante no *Adriatico*: trouxerão duas fragatas *Francezas*, e metterão a bique outras duas, fazendo 857 prisioneiros; e parece que forão 18 os mortos. Esperamos hum detalhe, que nos assegure de todas as particularidades desta brilhante façanha.

HESPAÑHA *Carthagena* 20 de Abril.

Sahirão deste Porto todas as forças navaes *Hespanholas*, e *Inglezas* para fazer huma pod rosa diversão a favor da importantissima Praça de *Figueiras*, a cuja frente se acha ja hum corpo inimigo, e huma formal tentativa contra a de *Tertosa*, onde só ficarão 1080 homens de guarnição. Para este fim sahio daqui antes d'hontem de tarde o General *Inglez Roche* para combinar as suas operações com as do novo General do Exercito, e Reino de *Valença*.

Do mesmo lugar 14 ditto.

Parece que apenas *Suehet* soube da reconquista de *Figueiras* marchára de

Saragoça reunindo toda a tropa, que pôde, e se dirigio furioso para *Catalunha*; deixando mui pouca gente em *Aragão*. Em *Navarra* fizeram o mesmo os *Vandalos*.

Miranda do Ebro 9 de Abril.

O Governador de *Burgos* pede grãos, carne, e vinhos a esta parte da *Rioja* para as armações daquelle Cidade: ja os estão levando, e os carreiros dizem que esperão alli para o meiado do mez *Massena* com o seu exercito.

Continuão a passar combóis de *Castella* para *Bayona*, e em todos vem familias de *Madrid* com suas equipagens, e bastantes prisioneiros *Hespanhoes*; alguns daqueles, a que temos aqui facilitado a fuga, forão feitos diante de *Badajoz*.

De *Bayona* escreve hum subjeito fidedigno que as tropas de todos os districtos marchavão para o Norte, e até se dizia que os *Russos* tinham começado as hostilidades: falla de fermentação de varias Provincias, em algumas das quaes hião apparecendo, como em *Hespanha*, chefes de partidas, que se oppunhão á concepção; e he de crer que não só não virão tropas *Franczas* para *Hespanha*, mas que sahirão algumas daqui para *França*.

Do mesmo lugar 14. A guarnição de *Vitoria* composta de hums 300 homens partio com precipitação para *França*. De *Valhadolid* escrevem que no dia d'hoje partirão dalli cousa de 500 homens coxos, mancos, e estropiados pertencentes ao Exercito de *Massena*, q e sahio de *Portugal*.

Mina está em *Viana* a huma légua de *Logrõno* da parte de lá do *Ebro*. *Longa* atacou hum destes dias a guarnição de *Ameyugo*; veio depois sobre *Pancorvo*, e entre huma, e outra fez mais de 80 prisioneiros.

MONTEVIDEO 10 de Julho.

(Nesta data se publicou em *Montevideo* a Proclamação seguinte, que melhor que outro qualquer escripto patentea o animo, e as disposições do Governo, e Povo daquelle Praça.)

Montevideanos. Sois felices. A Providencia vela particularmente sobre a vossa conservação, e sobre a vossa gloria; e por essa causa o premio da vossa constante fidelidade está proximo. Esse inimigo perfido, que vos insulta, desaparecerá promptamente de vossos olhos, e a companhallo ha até a sepultura a infame nota, com que fogem d'entre os bons os rebeldes, os ingratos, e traidores á sua Patria. Os seus Directores, quando reconhecerem seu erro, não haõ de poder escapar ao castigo merecido.

Nossa mázi a *Hespanha* tem conseguido as maiores vantagens sobre os exercitos do *Tyranno*, que sonhira subjugalla. O exercito combinado de *Inglezes*, *Portuguezes*, e *Hespanhoes* persegue a *Massena* humilado, e quasi já nas portas de *Salamanca* o seu dignissimo General Lord *Wellington* espera ver a seus pés o soberbo Conquistador de *Milão*, que appellidãõ tambem heróe em *Austerlitz*. *Mortier* deixou em *Badajoz* huma pequena guarnição, que, se teve o arrojo de esperar os Generaes *Beresford*, e *Castanhos*, tem de certo pago a sua ousadia temeraria. Os campos de *Chiclana* regados com o negro sangue de milhares de *Gabachos* reveidecerão para recreio da formosa *Cadiz*, que livre já do sitio vio marchar os seus guerreiros coroados.

dos pela victoria para alentár o patriotismo dos *Andaluzes* com o exemplo, e exemplo dos oppressores.

S. A. R. o Serenissimo Senhor Principe Regente de Portugal acorde com os sentimentos generosos da Sua Augusta Esposa a No. sa Infanta Senhora D. Carlota auxiliã com tropas, e viveres, e vos reconhece como filhos os mais-benemeritos da *Hispanha*, e fiéis Vassallos de seu Irmão o nosso amado Monarcha *Fernando VII.* Esta distincção do Governo *Portuguez* deve fixar-se na vossa gratidão. Elle desinteressadamente, e sem outras vistas politicas alheias do seu alto caracter nos auxilia a purificar de delictos, e delinquentes este chão fecundo.

Os vossos irmãos da *Europa* coroados de triumphos nas ultimas batalhas brevemente vos haõ de dar hum abraço de ternura, e haõ de manifestar-vos a justa recompensa do vosso amor patriotico, da vossa constancia, e fidelidade. Elles vos darão sem demora o premio de que as vossas virtudes vos tem feito acredores. A Patria, que já vê perto o dia da sua completa liberdade, unirá aos mais-plausiveis acontecimentos o regozijo de ter acudido a tempo a salvar vos de tão preversos inimigos desprezadores de toda a Clemencia, e quebrantadores de todas as Leis.

Recebei desde já o testemunho sincero da minha admiração; gloriar-me-hei sempre de ter governado o Povo mais-fiel, mais guerreiro, e mais constante da Monarchia *Hispanhola.* O Excellentissimo Senhor Vice-Rei, e Eu publicaremos ao Universo o vosso heroismo, e a Patria dará a esta Cidade o primeiro lugar entre estes seus dominios. A Peninsula, quando fallar no vosso nome, ha de dizer com pavor, em *Montevideo* cada Cidadão era hum Soldado, e cada Soldado hum Herói.

Compario as Subordinação, serenidade, exercicio, amor ao Rei, e á Patria, e obediencia ás Leis da nossa Santa Religião: estas Virtudes vos haõ de coroar de gloria, e encher de confusão os nossos ingratos inimigos. Não vos desvieis de estradas tão gloriosas, e Eu direi com mais razão do que *Annibal aos Carthaginezes* = O que tem justiça, e patriotismo não ha forças, que o venção.

Montevideo 10 de Julho de 1811.

Gaspar Vigodet.

BAHIA 6 de Setembro.

A pesar da desgraça, em que actualmente se deve considerar o Reino, em geral, e cada Cidade, e pessoa em particular, he da maior consolação o artigo, que se lê na Gazeta de Lisboa de 18 de Maio deste anno: Aquelles Povós, que gemem as calamidades indiziveis, de que são capazes, e de que até fazem alarde os Devastadores da Europa, achirão hum prazer em celebrar com o-entação o anniversario Natalicio do seu Principe, que he o objecto das suas doces esperanças no meio mesmo dessas infelicidades, que vertem sobre elles os inimigos de toda a ordem, e justiça.

Nos dias 13, 14, e 15 de Maio em celebração dos faustissimos annos do Principe Regente Nosso Senhor na frente da porta do Quartel dos Caçadores Nacionaes de Lisboa Oriental houve huma brilhante illuminação acompanhada de differentes concertos de musica, tudo devido ao prazer destes bons Patriotas.

Tinha o todo da perspectiva horizontal 60 palmos, e de vertical 80: sustentavão cinco arcos huma grande varanda, sobre a qual avultavão as qua-

ro figuras Obediencia, Inteireza, Exemplo, e Desinteresse, e nos intervallos de humas a outras se lião os distichos seguintes.

- 1.º Magnanimo JOÃO, teus faustos annos
Gravas nos Corações dos Lusitanos.
- 2.º O sorriso de hum Deos a terra envia
Teu ditoso natal, Teu sacro dia.
- 3.º He cada Luso hum raio de vingança,
Se encira as Legiões da iniqua França.
- 4.º Vê, Principe, qual he mais excellente
Se ser do Mundo Rei, se de tal gente.

No meio da sobrelitta varanda elevava-se outra arcada sostida por grandes columnas, que figurava huma entrada ajardinada: na frente della havia hum grupo allegorico, que mostrava hum pedestal, que tinha na parte superior varios tropheos, e entre elles a medalha com o Retrato do nosso Augusto Soberano sustentada pela Fama, e pela Gloria: na parte inferior do pedestal via-se huma Fúria coroada de serpentes, empunhando, outras calcada pelo Nume tutellar da Nação *Portuguesa*, e do lado direito estava a figura da Fidelidade offerecendo o coração ao nosso amavel Principe, como fazem de bom grado os seus fieis Vassalios.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3 de *Porto alegre* Sumaca *Rebecca*. Mestre *José Antonio do Valle*, com 21 dias de viagem, 12 pessoas de equipagem, carga 40 arrobas de carne, 10 de farinha de trigo, 10500 couros, e 400 arrobas de cêbo. Correspondente o mesmo Mestre.

Em 4 de *Parnaguá* Sumaca *Conceição S. José* Mestre *José Caetano de Souza* com 22 dias de viagem, carga tabuado, couros, bétas, e feijão. Correspondente *Antonio Vieira Guimarães*.

Em ditto do *Rio de S. Francisco* Sumaca *Americana*, Mestre *Jacinto Francisco d'Oliveira*, com 3 dias de viagem. Carga 212 saccas de algodão, 20 meios de sola, 500 couros miudos, 170 laças de pedra, e 100 arrobas de caruá. Correspondente o mesmo Mestre.

Em ditto do *Rio de S. Francisco* Sumaca *Pensamento feliz*, Mestre *José Francisco Lopes Franco*, com 2 dias de viagem. Carga 109 saccas de algodão, 10150 meios de sola, 60 arrobas de caruá, e 85 páus de construcção. Dono *Custodio Francisco da Silva*.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vendem as Obras seguintes: *O Poder da primeira inclinação*, Novella de *Mr. Gardy*, traduzida do *Francez* por *Francisco Alvares de Nobrega*. *As Amigas Rivaes*, ou *Henriqueta*, e *Lucia*; *Anecdota Escoceza*, traduzida do *Francez* por *Francisco de Paula e Oliveira*. Preço 200 reis cada huma.

Quem quizer comprar huma Roça sita no caminho, que vai para o *Rio de S. Pedro* ao pé de *Agostinho José Barreto*, com sua casa de vivenda de pedra, e cal sobradadas, e seu solho, fonte nativa, e terras proprias, procure a *Nicolas Alves de Sá* morador ás *Mercês*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Sarva.